

GUINÉ-BISSAU - EUROATLANTIC ESTUDA AUMENTO DE FREQUÊNCIAS LIS-BXO-LIS

A Euroatlantic, companhia aérea portuguesa, estuda a possibilidade de aumentar a frequência de voos para Bissau, anunciou hoje o diretor comercial adjunto, Rui Santos, num encontro com empresários na capital guineense. "É uma informação provisória" sobre "uma situação que estamos a estudar há algum tempo", referiu, depois de questionado por empresários sobre a possibilidade de aumentar as ligações a Lisboa, baixando os preços. Atualmente, a Euroatlantic faz a ligação Lisboa-Bissau-Lisboa às terças e sextas-feiras. "Temos parceiros na região que são muito amigos nossos e que nos vão permitir, com certeza, desenvolver a nossa atividade", referiu. Em causa está uma evolução "no sentido que todos precisam e no sentido que nós queremos também para rentabilizar a nossa frota e esta nossa aposta", acrescentou, depois de explicar que a operação em Bissau tem uma "rentabilidade marginal". Também confrontado com questões dos empresários que pediram o transporte aéreo de mercadorias entre Bissau e Lisboa, Rui Santos explicou que, para que tal aconteça, é necessário que o aeroporto internacional guineense esteja em conformidade com normas de segurança internacionais. "Há uma certificação imposta pelas autoridades aeronáuticas e só mediante os aeroportos onde vamos ter essa certificação atualizada podemos iniciar o transporte de carga", referiu. Ou seja, há transporte de mercadorias de Lisboa para Bissau a preços possíveis, por não se tratar de "uma economia de escala", mas não no sentido inverso. Trata-se de "um investimento do próprio aeroporto", esclareceu. Seja como for, "tem havido contactos e vamos ver se conseguimos, todos em sintonia, desenvolver essa atividade", concluiu

adaptação do texto publicado na página de internet "[Dn](#)"
(10 Abril 2016)

O Governo da Guiné-Bissau rubricou [um memorando de entendimento com uma empresa chinesa](#) para a construção de um novo aeroporto internacional e outras infraestruturas.